

Mapa dos Direitos Humanos

O Mapa dos Direitos Humanos do Município de São Paulo foi elaborado e divulgado pela Comissão Municipal dos Direitos Humanos em 2005. Construído a partir das informações territorializadas que compõem o SIM - Sistema Intraurbano de Monitoramento dos Direitos Humanos, desenvolvido por esta comissão em parceria com a instituição Kairós Desenvolvimento Social, com o objetivo de avaliar o nível de respeito a esses direitos em cada uma das 31 subprefeituras da cidade de São Paulo, o referido Mapa agrega um conjunto diversificado de 32 variáveis, que buscam refletir o resultado das políticas públicas na manutenção ou ampliação dessas garantias.

As variáveis foram agrupadas em cinco grandes temas, correspondendo cada um deles a um conjunto de direitos a ser garantido ou à toda população como aqueles incluídos nas dimensões socioeconômica e violência ou a grupos específicos, no caso das outras três dimensões: criança e adolescente, mulher e negro, grupos considerados objetos de proteção especial. A relação dos direitos sobre os quais se quer medir a garantia foi estabelecida levando-se em conta a legislação nacional sobre direitos humanos, bem como as convenções e os tratados internacionais sobre o tema. Na composição de cada uma das cinco dimensões citadas, buscou-se estabelecer uma correspondência entre cada indicador específico e uma relação de direitos econômicos, sociais, culturais, civis e políticos, aos quais o indicador serviria como medida de sua garantia. Ressalte-se que um

mesmo indicador pode estar implicado em mais de uma dimensão, das cinco retratadas.

As subprefeituras aparecem então classificadas para cada uma das cinco dimensões, em cinco categorias, identificadas a partir de uma metodologia de análise multicritério: aquelas que apresentam alta garantia de direitos; as que possuem boa garantia; as que mostram um padrão médio na garantia dos direitos; aquelas em que se observa baixa garantia; e as que registram precária garantia dos direitos humanos.

Nesse trabalho, com a finalidade de cobrir um amplo leque de aspectos envolvidos no tema da garantia dos direitos humanos, a CMDH utilizou dados procedentes de uma variada gama de instituições, tendo como referência básica, sempre que possível, o ano de 2004. Assim, entre as principais fontes de informações, estão: Censo 2000 do IBGE e estimativas 2004; PED, período 2003/2004, da Fundação Seade; Censo Escolar 2004 do Inep; Pró-Aim, 2004, da SMS; dados de Autorização de Internação Hospitalar 2004 do SUS; dados da Febem, 2002; Infocrim 2004, da SSP; e eleições 2004, do TSE. Nesta publicação encontram-se o mapa que sintetiza a situação dos direitos humanos na capital paulista e mais cinco mapas representando componentes de cada uma das dimensões analisadas.